

IPIRÁ E SUAS TRAVESSAS: UM ESTUDO DE ANTROPONÍMIA URBANA

Luciana de Oliveira Natal (UNEB)

luciananatal08@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)

conceicaoreis@terra.com.br

A Lexicologia área de estudo da Linguística, dentre outras abordagens, se interessa pela Onomástica, disciplina responsável pelo estudo dos nomes próprios, seja o estudo dos nomes próprios de lugar (Toponímia), seja o estudo dos nomes próprios de pessoas, alcunhas e sobrenomes (Antroponímia). Ambas as subáreas de estudos são muito relevantes para o conhecimento de aspectos sociais, históricos e culturas dos agrupamentos humanos. Temos nos dedicados aos estudos toponímicos, especialmente a toponímia urbana. Na presente comunicação, pretendemos apresentar um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Memórias e Vivências de Santana do Camisão: um estudo de antroponímia urbana”. Na referida investigação procedemos ao levantamento de signos toponímicos extraídos do mapa digital e impresso da Secretaria de Tributos do Município, resultando um quantitativo de 160 designativos urbanos, motivados pelo léxico de nomes de pessoas. O recorte incide sobre 18 topônimos que nomeiam travessas. Os topônimos que constituem a amostra analisada foram classificados à luz da taxionomia proposta por Dick (1990), mas em função de suas especificidades foram criadas subtaxes. O estudo realizado contribui para revelar quão relevante é a investigação toponímica para o conhecimento de aspectos sócio-histórico-culturais de um povo, pois, permite a identificação de fatos linguísticos, históricos, crenças e ideologias presentes na comunidade

Palavras-chave:

Antropotopônimos. Ipirá. Subtaxes.